



GE 5 - PESQUISA E EDUCAÇÃO BÁSICA

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL O LUGAR DOS CONSELHOS ESCOLARES

Gisele Bervig Martins

Paulo Fossatti

Trata-se de uma pesquisa que tem por foco os Conselhos Escolares e a Gestão Democrática. A questão trabalhada é: Como os Conselhos Escolares participam da gestão democrática nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) no município de Canoas? Objetiva compreender como se dá o processo de participação dos Conselhos Escolares na gestão democrática nas EMEI, no Município de Canoas. Trata-se de pesquisa quali quanti, tipo estudo de caso. Os instrumentos para a coleta de dados são pesquisa bibliográfica, análise documental, e questionário para os Conselheiros Escolares das 31 EMEI quanto à efetivação do Conselho Escolar. A análise dos dados dá-se através da Análise de Conteúdo segundo Bardin (2009). A base teórica está em Lück (2006), Freire (2000, 2001, 2006), Paro (2000) e Gohn (2006). Discorre sobre o histórico dessa implantação democrática que privilegia a descentralização das decisões no interior da escola pública. Contempla-se também a base legal que sustenta a formação e as ações dos Conselhos Escolares. Os dados encontrados dão conta que apesar dessa configuração participativa ser recente há um movimento inicial positivo. Ainda temos uma participação rasa, com enfoque mais na área administrativa com atribuições burocráticas em detrimento da pedagógica, que é sim o centro da atividade deste colegiado. Conclui-se que a implantação do CE no município de Canoas é recente, com apenas 3 gestões. O processo educativo dentro do CE torna-se essencial para que de fato tome suas atribuições e possa desenvolver junto com a comunidade o trabalho esperado, a democratização das decisões no interior da escola pública.

Palavras-chave: Conselho escolar, Gestão escolar, Gestão participativa.